

## São Caetano agrega informações históricas em placas de ruas por meio de QR Codes

---

*Em fase piloto, já está contemplando quatro endereços da cidade: Rua Engenheiro Rebouças, Avenida Vital Brasil Filho, Rua Castro Alves e a Rua Henrique Dias – que recebeu esse nome de um destacado líder militar na guerra contra os holandeses, no século*

Marcos Fidelis



Muitos moradores de São Caetano devem conhecer a Rua Henrique Dias, uma pacata via residencial situada no Bairro Fundação, a poucos minutos da Paróquia São Caetano, a “matriz velha”. Pouca gente, porém, deve saber quem foi Henrique Dias.

Graças ao projeto Nossas Ruas, Nossa História, implementado pela Prefeitura, agora ficou fácil obter essa informação de forma simples e prática: basta apontar um celular para uma placa de sinalização da rua e ler um QR Code que ela contém. O QR Code remete diretamente a dados biográficos da personalidade que dá nome à rua, além de um breve histórico do bairro onde ela se localiza.

O projeto é uma iniciativa da Fundação Pró-Memória, com apoio da Semob (Secretaria de Mobilidade Urbana) e Sedeti (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação). Em fase piloto, já está contemplando quatro endereços da cidade: Rua Engenheiro Rebouças, Avenida Vital Brasil Filho, Rua Castro Alves e a Rua Henrique Dias – que recebeu esse nome de um destacado líder militar na guerra contra os holandeses, no século 17.

Várias outras ruas de São Caetano, como Roberto Simonsen, Graciliano Ramos, Arlindo Marchetti e Herculano de Freitas, por exemplo, já estão em processo final de pesquisa histórica. As novas placas dessas ruas já trarão o QR Code com informações sobre os homenageados. O projeto não traz custos extras para a cidade, visto que o trabalho de manutenção e troca de placas é feito regularmente pela Semob.

“Nossa intenção é colocar os QR Codes em todas as ruas que trazem nomes de personalidades. No futuro, podemos expandir o projeto para prédios públicos, como escolas e hospitais”, revela Marisa Catalão, presidente da Fundação Pró-Memória.

As informações para a elaboração dos textos, que ficam hospedados no site da Fundação Pró-Memória, partem do Centro de Documentação Histórica da entidade. A bibliotecária Léia Cassoni destaca que o Centro de Documentação é uma importante ferramenta para o conhecimento histórico da cidade e da região, sendo aberto a público para pesquisas de segunda a sexta, das 8h às 17h. Para visitar e pesquisar no Centro de Documentação, pede-se um agendamento prévio, que pode ser feito pelo telefone (11) 4223-4780 ou email [centro.documentacao@fpm.org.br](mailto:centro.documentacao@fpm.org.br).

<https://abcreporter.com.br/2026/01/23/sao-caetano-agrega-informacoes-historicas-em-placas-de-ruas-por-meio-de-qr-codes/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** São Caetano